ANO 16.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1936 N.º 5016

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIROA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIROA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Das posições avançadas do general Varela

avista-se já o casarío de Madrid

Os generais Franco e Varela tiveram uma importante conferencia

(Dos nossos enviados especiais)

FRENTE SUL DE MADRID, 3.—A operação parcial que se desenvolveu no sector de Griñon levou a vanguarda das colunas superiormente dirigidas pelo general Varela a poucos quilometros de Madrid.

Tudo indica que essas tropas que, em varios pontos, como em Pinto e em Fuenlabrada, estão a três leguas da «Puerta del Sol», fiquem hoje nos arrabaldes de Getafe, dominando a capital com a sua artelharia.

O contra-ataque levado a efeito pelos vermelhos em Fuenlabrada, no qual tomaram parte sete «tanks» russos foi repelido.

Apresentaram-se nas linhas nacionalistas dois tenentes de engenharia. Um deles, chefe do serviço de transmissões do Ministerio da Guerra, em Madrid, foi largamente interrogado pelo general Varela, a quem forneceu interesantes indicaçõs quanto aos efectivos, ao material e á deslocação das forças vermelhas.

Tambem vieram oferecer os seus serviços aos nacionalistas um major da guarda civil, um tenente de artelharia, um alferes e 120 guardas civis. Um destes ultimos declarou que o coronel Puigdengola, comandante da defesa de Badajoz que de Portugal fôra levado no «Niassa», para Tarragona, foi fuzilado pelos milicianos por matar, após uma altercação violenta, um capitão de milicias.

O mesmo guarda civil—cujas informações reproduzimos com toda a reserva—afirma que os vermelhos abandonaram o Escorial, depois de terem saqueado o historico mosteiro, roubando todas as preciosidades artisticas que constituiam o seu recheio.

Nas localidades ontem conquistadas não havia qualquer sistema importante de defesa. Mas notou-se, a alguns quilometros de Parla, uma forte concentração inimiga.

A artelharia nacionalista tomou uma parte grande nas operações, e para obter maior eficacia as baterias que eram assinaladas pelos vermelhos imediatamente mudavam de posições.

Os aviões vermelhos lançaram algumas bombas proximo de Griñon, onde estivémos, não conseguindo, porém, prejudicar o avanço dos legionarios e dos marroquinos.

Em contra-partida, a aviação nacionalista bombardeou esta manhã a base aerea de Alcalá de Henares, causando grandes estragos e abateu na frente sul de Madrid um avião governamental que foi cair nas suas linhas.

Outros dois aviões vermelhos que vinham de Madrid foram atacados por metralhadoras anti-aereas. Logo a seguir, surgiram três trimotores nacionalistas vindos de Talavera de la Reina, o que bastou para pôr os inimigos em fuga.

O general Varela, dirigiu, de Griñon, as operações, e ali conferenciou com o general Saliquet. Mais tarde, Varela foi a Torrijos conferenciar com o general Franco, ligando-se uma enorme importancia a este encontro.

A certa altura, passou sôbre o ponto onde Varela instalara o seu quartel-general para as operações, um avião vermelho. O laureado general examinava o mapa. O aparelho foi-se embora, sem bombardear. Os seus tripulantes não se deram conta da importancia da posição que sobrevoavam.

Como de costume, nas localidades conquistadas foram apanhados muitos exemplares de jornais madrilenos dos ultimos dias. Por eles se vê que o «mot d'ordre» de «No pasarán!» foi substituido por este: «Pasaremos!», o que parece verdadeiramente ironico num momento em que as tropas nacionalistas se encontram quasi ás portas de Madrid.

Das posições avançadas nacionalistas vimos hoje ao longe a massa confusa do casario de Madrid cujo centro está a 15 quilometros de distancia. Dominando toda essa massa, vê-se, perfeitamente, o arranhaceus da Telefonia.

A' esquerda divisamos o Escorial, entre montes altos. E á direita observamos Getafe, onde deixou de haver movimento aeronautico, e sôbre cujas posições a artelharia nacionalista dispára constantemente, produzindo nuvens densas de fumo.

Desde o fim da tarde de ontem o tempo que estivera magnifico começou piorando, e durante a noite a chuva ensopou os campos.

Hoje voltou o sol, mas acompanha-o o frio

NORBERTO LOPES e ARTUR PORTELA

A angustiosa situação de Madrid segundo um telegrama da capital

MADRID, 3.—A situação é grave para os defensores da Republica, que de resto não ocultam as dificuldades com que lutam. Nas linhas dos insurrectos na frente Sul, a alguns quilometros de Madrid, acham-se reunidas as suas melhores tropas e os armamentos mais consideraveis. A sua aviação sobrevôa Madrid quasi continuadamente ha alguns dias, lançando bombas e matando mulheres e crianças. Os milicianos governamentais fazem esforços enormes para conter a formidavel pressão do inimigo.

Os insurrectos tomaram como eixo do seu ataque a aldeia de Parla, estendendo-se á esquerda para Fuenlabrada e á direita para Pinto. Todas estas posições estão a cerca de 15 quilometros do centro de Madrid. No entanto não se nota desorientação. A população suporta os bombardeamentos aereos com uma tranquilidade verdadeiramente estoica. Os serviços de administração continuam a funcionar.

«Claridad» escreve: «Mais alguns dias de resistencia heroica, talvez mesmo algumas horas apenas e o perigo estará afastado. Passado este prazo as possibilidades aumentarão quando o esforço tenha esgotado o inimigo. A's milicias e a todo o povo de Madrid pedimos que façam um gesto heroico». Todos os homens de boa vontade pegaram em pás e enxadas. Os pedreiros por seu turno empunharam a trolha e todos, de coração ao alto e confiantes, dirigiram-se para os arredores de Madrid a continuar as fortificaões, em que depositam toda a sua esperança. Querem repelir para longe da capital os insurrectos—poderosos e bem armados. E' preciso viver estes momentos para poder compreender a nova situação e o estado de alma da população operaria de Madrid. Como dizia ontem um velho militante socialista, «combatem contra os fascistas, fundidos os corações num gesto de fraternidade inquebrantavel».—(Havas).

A C. N. T. no governo

MADRID, 3.—Os membros da C. N. T. entraram para o governo.—(Havas).

O comunicado de Sandino

BARCELONA, 3 — Comunicado do coronel Sandino: «Sector de Huesca—o inimigo bombardeou sem resultado as nossas guardas avançadas. A artelharia republicana bombardeou neste sector os nucleos de rebeldes que tentaram um ataque ao Norte. A aviação inimiga foi posta em fuga.

Sector do Centro—continuou-se a fortificação das posições.

Sector Sul—nada».—(Havas).

Um navio francês para Espanha

BAIONA, 3.—O aviso francês «Arras», fundeado ha dias neste porto, parte hoje para Saint Jean de Luz, a-fim-de ficar á disposição do embaixador da França em Madrid, M. Herbette.—(Havas).

A situação em Barcelona

PARIS, 3.—O sr. Manuel Azaña, acompanhado da sua comitiva, instalou-se no Parlamento Catalão, que passa a ser o seu palacio oficial.

O sr. Azaña ocupa o gabinete do presidente do Parlamento, e nos gabinetes vizinhos instalaram-se os seus ajudantes de ordens e o chefe da secretaria da presidencia, Bolivar. Parte do esquadrão da escolta presidencial, sob o comando dum capitão, ficou igualmente instalado no palacio presidencial.

Por informação de dois estrangeiros vindos de Barcelona, sabe-se que a C. N. T. e a F. A. I. continuam as execuções nocturnas e os roubos constantes, constituindo verdadeiro terror vermelho.

A situação é tambem desesperada no que se refere á alimentação, faltando a carne, que é apenas de cavalo, o leite, uma vez que as vacas fôram abatidas para carne, e estão reduzidas as rações de leite, ovos e batatas. Nas buscas feitas em residencias particulares são multados os que detiverem mais de três quilos de batatas.

Aos milicianos e a suas familias, porém, nada falta, ainda que a maior parte deles esteja embuscada. E, sob o pretexto da luta anti-fascista, prosseguem as vinganças pessoais. Um grande medico, o dr. Baceda, apareceu crivado de balas.

Os jornais são sujeitos a censura prévia, que impede noticias como a da tomada de Toledo. E para serem ignoradas noticias semelhantes, foi proibida a entrada de jornais franceses, incluindo «L'Humanité», e é proibido tambem ouvir a radio.

Apesar de tudo isto, Barcelona parece aparentemente calma. Por conta de verdadeiros sovietes, funcionam teatros e cinemas, ainda que sem espectadores. Está tudo nas mãos dos anarquistas e comunistas, e os elementos de ordem fôram mortos na sua quasi totalidade. Apesar de tudo, as forças vermelhas, menos combativas que as doutras regiões espanholas, não poderão resistir ás tropas de Franco, embora estas encontrem a cidade em total anarquia.—(Especial).

O Pacto de não-intervenção

LONDRES, 3.—Já foi entregue ás varias delegações o projecto para a fiscalização do cumprimento do Pacto de não-intervenção, a-fim-de ser transmitido aos respectivos governos para aprovação. O projecto compreende a criação de duas comissões de fiscalização, sendo uma para a zona governamental e outra para a dos rebeldes, com delegações «nos principais pontos de entrada».—(Havas).

A atitude dos sovietes em Londres

BERLIM, 3—A proposito da atitude de Moscovo na comissão internacional de Londres, a «Boersen Zeitung» escreve: «Os Sovietes continuam na comissão de não-intervenção, mas a sua mascara já caiu. Até os mais cegos já vêem claro. O cinismo russo na questão espanhola deve atrair a atenção do mundo. E' sempre assim. No caso de Espanha, os Sovietes estão na transição da ajuda não oficial para a intervenção ostensiva».—(Americana).

TEATROS E CINEMAS

Corina e "Mil Apoteoses" no Tivoli

No Tivoli, honrando a «Meia hora de «music-hall» e após originais desenhos animados de Walt Desney e novos documentarios da guerra em Espanha, apresentou-se ontem Corina Freire, aureolada pelo exito que obteve em Paris, no Casino e ao lado de Chevalier. Vestindo uma das fantasias regionais que surpreenderam os franceses, cantou ao piano varias canções tipicas portuguesas, e entre elas algumas do seu Algarve, com a ciencia musical e a voz fresca de que dispõe. O publico elegante, que correu a vê-la, apesar da solenidade do dia, aplaudiu a gentil artista.

Depois, exibiu-se o filme da noite, «Mil Apoteoses», que começa com certa lentidão, animado aqui e ali por situações graciosas, e sublinhado por legendas felizes, provocando o riso. Na segunda parte, justifica-se o titulo, e ainda que as apoteoses não sejam precisamente mil mas apenas três, estas são do melhor que se tem apresentado em cinema: o amavel «Hotel da Lua de Mel», «Os marinheiros da China», de grande efeito, e a maravilhosa e surpreendente «Piscina Magica», com formosas raparigas que nadam e mergulham em evoluções realmente prodigiosas, fantasticas.

Esta apoteose justificaria só por si o interesse do filme, que tem bela musica e é bem interpretado por James Cagney, Ruby Keller e Dick Powel.

R. P.

"Auto de S. João"

No Teatro Nacional, onde Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, com toda a sua grande companhia, de que faz parte agora a ilustre actriz Lucilia Simões, trabalham a bem do teatro português—representa-se hoje, pela ultima vez, a peça biblica de grande espectaculo «O Auto de S. João», que Matos Sequeira escreveu e René Bohet e Armando Rodrigues musicaram. A maravilhosa obra teatral, cheia de beleza e encantamento, constitui um enlevo para os olhos e um doce espectaculo para todos que a ela têm o prazer de assistir. Ninguem deve, pois, deixar de ir vê-la, de admirar uma tal obra de arte.

Amanhã, sobe á cena a deliciosa peça de Marcelino Mesquita «Peraltas e Sécias».

A partir de hoje, começam a ser vendidos, por dia, na bilheteira do Nacional, 100 bilhetes especiais de plateia e de entradas de camarote, ao preço de 5$00, que serão denominados «bilhetes de estudante» e entregues, contra a apresentação do bilhete de identidade, aos alunos dos estabelecimentos de ensino que primeiro ali os forem adquirir.

Atrás do reposteiro

A temporada de revistas, no Apolo, sob a direcção artistica de Rafael Marques, começará ainda este ano, com a revista original de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, «Maria Rita», de caracter popular, com musica dos maestros Wenceslau Pinto, Bernardo Ferreira e Raul Ferrão, cujos ensaios se iniciarão oportunamente, logo que o elenco da companhia esteja definitivamente organizado.

—Para dar lugar á estreia, esta noite, da comédia «A Papirusa», activando, por necessidade imperiosa, o repertorio da «Temporada Palmira Bastos», foi ontem retirada do cartaz do Trindade, em pleno exito, a peça «Ama e Senhora», em 43 representações. A empresa, em virtude de varias solicitações de inumeras pessoas que não puderam ver esta linda obra, reserva-se a intenção de voltar a representá-la noutra oportunidade e logo que tenha ensejo para a sua «reprise».

—Parte amanhã para o Porto, onde vai tratar de assuntos referentes á «Canção Regional Lusitana» e a «Festas de Vindima», a celebrar no norte e em Lisboa, o director daquele agrupamento artistico, sr. Daniel Coimbra.

—O panorama teatral de Lisboa, hoje, é o seguinte: no Nacional, ultima do «Auto de S. João» e amanhã «réprise» de «Péraltas e Secias»; Trindade, estreia da comédia «A Papirusa»; no Avenida, continuação da comédia sério-comica «A Bernarda»; Maria Vitoria, na revista «Feira de Agosto», a quarta noite da atracção Luizita Esteso; Variedades, a 176.ª representação de «Arre, burro!», e no Apolo, a ultima semana de «O Chico do Intendente».

—Augusto Cordeiro, pai da gentil actriz Georgina Cordeiro, completa hoje sessenta anos de idade e quarenta de jornalismo.

—Manolita La Cañi, que ontem se estreou no Olimpia Club, alcançou um exito estrondoso. Neste clube tambem apresenta hoje novos numeros e artista Carmita Ortiz, rainha da Rumba.

—No Capitolio já estão sendo marcados bilhetes para a «matinée» elegante que se realiza no proximo sabado, com cinema, variedades e baile.

—A fantasia «A minha Terra» que se estreia na proxima sexta-feira, no Coliseu, em sessões, tem 32 quadros, assim denominados: 1.º acto: 1.º, «Terra portuguesa»; 2.º, «Chitas, rendas e bordados»; 3.º, «A invasão das aguas»; 4.º, «Passaro Vermelho»; 5.º, «Vida moderna»; 6.º, «150 á hora»; 7.º, «Coisas nossas»; 8.º, «A caminho»; 9.º, «Alegria popular»; 10.º, «A grande romaria»; 11.º, «O Arraial minhoto» (apoteose); 2.º acto, 12.º, «Casino Internacional»; 13.º, «Poesia eterna»; 14.º, «Festa portuguesa»! 15.º, «Terra ardente»; 16.º, «Montes gelados»; 17.º, «Pioneiros do amor»; 18.º, «Ritmos luminosos»; 19.º, «Dominios portugueses»; 20.º, «Escudos de Portugal»; 21.º, «Portugal e Brasil»; 22.º, «A nossa terra» (apoteose).

Café Luso

Hoje, grandiosa sessão de fados, pelos artistas Leonor Fialho, Manuel Cascais e Frutuoso França. Passar uma noite no Café Luso é ter bom gosto e a certeza antecipada do melhor bem estar. O Café Luso, não tem rival, no seu genero.

Avenida da Liberdade, 29 a 33

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — **MIL APOTEOSES** com James Cagney, Ruby Keeler, Dick Powell, etc., e 300 «girls» — No palco: **Corina Freire** — A's 21 e 30

S. LUIZ — **Chapeu Alto** com Gingers Rogers e Fred Astaire — Documentarios da Espanha — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 8413 — 2.ª SEMANA — **O Imperador da California** — 1.º premio da Bienal de Veneza — Reportagens de Espanha — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2453 — **Canção Triunfal** com Tomaz Alcaide, Fernand Gravey, Jacqueline Francell e Jeane Aubert — Os acontecimentos de Espanha — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6.83 — A's 21 e 15 — ULTIMA — **Quando o rouxinol canta** com Martha Eggert e Hans Soehuker

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **Combate de box** — MAX SCHEMELING - JOE LOUIS

PARIS — Tel. 2 8777 — **As duas garotas de Paris** — **Tinha que acontecer** — A's 21 e 15

CAPITOLIO — **O TREVO DE 4 FOLHAS** — **O homem invesivel** — A's 21,15 horas

TERRASSE — Tel. [illegible]0917 — A's 21 — **CÓDIGO SECRETO** — **Milagre de Amor**

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **Código Secreto** — **Era uma vez... 2 valentes**

ROYAL — Telef. 4 5037 — ás 21 — **O Trevo de 4 Folhas** — **Quando o amor nasce**

MANOLITA LA CAÑI-A «MAJA» ANDALUSA
Que ontem se estreou obteve estrondoso exito no **OLIMPIA CLUB**
NOVOS NUMEROS DE CARMITA ORTIZ — RAINHA DA RUMBA

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	1.165$00	1.160$00	1.167$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.111$00	1.110$00	1.112$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.026$00	1.025$00	1.027$00
» 4 0|0 1934	1.003$00	—	—
» 3 3|4 1926	960$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér.	1.788$00	1.787$00	1.789$00
» 3 0|0 2.ª »	—	—	—
» 3 0|0 3.ª »	—	1.800$00	1.805$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912 ouro	—	—	2.250$00
» 6 1|2 0|0 1930-Cons.	501$50	—	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	475$00
Lisboa & Açores, port.	380$00	378$00	382$00
Portugal, portador	—	—	—
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	930$00
Fidelidade	—	—	17.300$0
Mundial	—	215$00	220$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	62$00	—
» » privilegiadas	—	17$20	17$80
Aguas de Lisboa, port.	—	237$00	245$00
Cerveja Estrela	—	375$00	395$00
Cimentos de Leiria	—	—	
Credito Predial	20$30	20$20	20$30
Gaz e Electricidade	313$00	312$00	314$00
Portugal e Colonias	56$50	56$40	56$70
Navegação	81$00	84$00	85$00
Portuguesa de Pesca	280$00	279$00	281$00
» de Tabacos	403$00	402$00	404$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	224$00	230$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	—	383$00	390$00
Busi — 1.ª Emissão	47$00	47$00	47$50
» — 2.ª	45$00	44$00	—
Ilha do Principe	462$00	461$00	465$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	362$00	360$00	363$00
Prediais 6 0|0—1932	—	92$00	
» 7 0|0	109$50	109$00	109$50
União Elect. Port, 7 1|2	—	118$00	119$00
Busi 9 0|0	121$00	120$00	121$00
» 6 1|2 0|0	—	110$50	111$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 — RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	22$49,8	22$53,9
Paris	1$04,6	1$01,8
Berlim	9$04,6	9$06,2
Madrid	2$03,7	2$04,0
Amsterdam	12$17,1	12$19,3
Bruxelas	3$79,6	3$80,3
Roma	1$18,3	1$18,6
Zurich	5$16,9	5$17,9
Praga	$79,5	$79,7
Rio de Janeiro	1$31,8	1$32,0
Libra ouro	—	—

AERO-PORTUGUESA

CORREIO E PASSAGEIROS

HORARIO DE INVERNO

Partida de avião de Alverca, no proximo SABADO, ás 13 h.
ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS, NA CENTRAL, RUA DO ARSENAL, para:
EUROPA E OUTROS DESTINOS, até ás 10 H. } **DE SABADO**
MARROCOS, AFRICA OCID. FRANCESA e AMERICA DO SUL, até ás 10 horas e 45 minutos. }
Serviço de passageiros para: Tanger, Toulouse, Marselha, Paris, etc.
33, R. do Aelcrim, 2.º — Telef. 2 3371
WAGONS-ITS // COOK e AGENCIA HAVAS

VARIEDADES
DUAS SESSÕES
ARRE, BURRO!

Uma artista maravilhosa!
Uma atracção formidavel!
→ LUISITA ←
→ ESTESO ←
NO
MARIA VICTORIA
HOJE, NA REVISTA:
FEIRA DE AGOSTO

A BERNARDA
A Comedia-Colosso, a peça das gargalhadas sério-comica, em triunfo no
AVENIDA

TRINDADE
Hoje: A's 9,45 H.
— «PREMIÉRE» de —
A PAPIRUSA
Protagonista:
PALMIRA BASTOS

Instituto de Cegos Branco Rodrigues

«Mais um cego artista».— Foi com este titulo que a Imprensa de Lisboa, sempre solicita na propaganda no ensino dos cegos no nosso país, noticiou, em julho proximo passado, que o aluno deste Instituto, Augusto Coelho, natural de Meia-Via, concelho de Torres Novas, havia concluido o Curso Superior de Violino com a alta classificação de 20 valores.

Augusto Coelho, entusiasticamente conduzido pela proficiencia e grande dedicação do seu mestre e amigo, sr. Ivo da Cunha e Silva, concorreu com inexcedivel brilho e arte, na passada terça-feira, 27, ao Premio de Violino no Conservatorio Nacional de Musica de Lisboa. Para este Concurso a premio, foi escolhida a Sonata para Violino de Tartini, intitulada «Trilo do Diabo» com Cadencia de Leonard, obra de grande transcendencia tecnica e apurada interpretação que o jovem artista cego executou, pode afirmar-se, com verdadeira maestria.

O juri, composto por mestre Viana da Mota (presidente) e pelos professores srs. Alexandre Betencourt, Julio Cardona, Flavio Rodrigues e Tomaz de Lima, concedeu ao talentoso artista, a classificação de 19,4 tendo-lhe tambem conferido o respectivo Premio que lhe será entregue numa festa a realizar no Teatro Nacional, em data ainda não fixada.

Este grande acontecimento que vem encher de brilho e esperança o ensino dos Cegos em Portugal, tendo por testemunha o publico que encheu o vasto salão do Conservatorio, atesta, mais uma vez, quão digno é de todo o auxilio o Instituto de Cegos Branco Rodrigues.

Tambem este acontecimento deve incitar as entidades oficiais para que vejam nos cegos, elementos de utilidade e que a eles prestem toda a atenção no sentido de lhes melhorar as condições de vida e ampliar mais o ensino que lhes pode ser aplicado.

Grupo Tauromaquico "Sector 1"

A direcção do grupo «Sector 1» efectua, no proximo domingo, 8, o seu 10.º «Passeio ao Campo», ás propriedades do «ganadero» sr. Norberto Pedroso, na Chamusca, que proporcionará aos seus associados a ferra de 20 vacas e a lide de alguns garraios, oferecendo-lhes na sua casa um «chá», acompanhando-os, seguidamente, numa visita á localidade e aos monumentos.

A inscrição acha-se já aberta na sua séde, encerrando-se impreterivelmente no dia 6 do corrente.

CONFERENCIAS

No Gremio Alentejano, pelas 21 horas do proximo dia 7, efectua o sr. dr. Vitor Santos uma conferencia subordinada ao tema — «A Saudade em Florbela».

Para a conferencia entregam-se bilhetes de admissão na secretaria do Gremio.

Incendio numa marcenaria

ARGANIL, 3. — Esta madrugada manifestou-se incendio na oficina de marceneiro de José Augusto Ferreira, nesta vila. Acudiram os bombeiros locais e varios populares, que dominaram o incendio. Os prejuizos são relativamente pequenos.

ESTORIL
BOM REFUGIO
Estrada de Bicesse -- Telefone 341

Pensão de grande luxo, junto ao golf, a 200 metros do Casino. Appartements e quartos com salas de banho particulares, e telefone. Aquecimento central em todos os quartos. Grande jardim e garage. Cozinha de primeira ordem. Preços economicos.

BOM REFUGIO QUEST HOUSE

Highly comfortable. Besives the golf, 200 yards from Casino Appartments and rooms all with individual bath-rooms telephone and central heating. First rate cooking. Low prices. Espacious garden and garage.

Estrada de Bicesse -- Telefone 341

Tapetes portugueses

Ninguem compre sem ver a linda exposição da **Casa de Artigos regionais**—«Arte e Menage»—R. Alecrim, 71, 1.º.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O problema do leite em Lisboa

Na entrevista que publicámos sabado passado foi este assunto posto, por forma clara e concisa, pelo Tecnico distinto, sr. dr. Joaquim Pratas. Terão os agricultores a mesma opinião? Este pensamento foi hoje esclarecido numa conversa que tivemos com o sr. Carlos Zenida proprietario duma das maiores vacarias de Lisboa no Casal das Oliveiras, Penedo da Ajuda.

O sr. Zenida começou assim o seu depoimento:

«Li o que disse o sr. dr. Pratas e concordo inteiramente com ele. Não ha um unico produtor ou vendedor de leite que não o tenha afirmado milhares de vezes:—**O que está não pode continuar.** No entanto ha muitos que, dizendo isto, só pensam em levantar todos os obstaculos a qualquer iniciativa séria, porque em boa verdade só ha uma coisa que lhes interessa—é o que está.

—Tem havido então outras tentativas? Sim, senhor. Fundaram-se por aí diversas Cooperativas de Produtores; montaram-se mesmo algumas oficinas de higienização; construiram-se estabulos e leitarias perfeitas sob o ponto de vista higienico; eu e alguns colegas meus, ordenámos a compra de filtros modernissimos, e obrigamos os vaqueiros a usar batas brancas, a lavar e ensaboar os uberes ás vacas, etc., etc. Tudo isto porém tinha em breve que ser posto de parte, porque o leite produzido assim—saia mais caro e era vendido pelo mesmo preço. Agora, tenho fé de que as coisas irão tomar outro rumo.

—Não compreendo...

—Não vê o senhor que nem todos os leites servem para pasteurisar. As vacarias que quizerem fornecer á «Próleite» tem que obedecer a todas as regras higienicas. Terão uma assistencia veterinaria permanente e até facilidades de credito, caso precisem ser transformadas e para que as vacas sejam devidamente arraçoadas. Como a «Próleite» oferece incontestaveis vantagens aos agricultores proprietarios de vacas, já nos vale a pena cuidar delas higienicamente.

—Pode citar-nos algumas dessas vantagens?

—A principal de todas é o preço fixo, de verão e de inverno. Até agora não havia comprador que nos garantisse um preço uniforme em contrato anual. O comercio de leites atravessa durante o ano dois periodos diferentes; o da **suficiencia** e o da **fartura.**

«Quando chega a fartura—aí por volta de Abril ou Maio começamos logo nós em sobressaltos. Todas as semanas os leiteiros nos apresentam reclamações e nos põem a faca ao peito, exigindo que baixemos os preços. Um dia, de repente deixam-nos o leite em casa. Começa então o produtor a bater a todas as portas, que se lhe fecham, como é natural. Então sabe-se logo na praça que o sr. Fulano ficou sem colocação para o leite e o anda a oferecer de porta em porta. E' o momento de intervirem os **gulosos.** Um leiteiro que até ali comprava leite a Cicrano começa logo com exigencias absurdas e, ou este cede entregando-lhe o leite a Esc. $40 ou Esc. $50, ou vai ter com Fulano que sabe estar sem comprador e aquele, farto de deitar leite fora, lho entrega a qualquer preço—para deminuir os prejuizos.

«Isto provoca um verdadeiro panico. Os produtores de leite, sem que os preços de custo das rações ou da mão de obra deminuam, começam a cobrar cada vez menos. Para se salvarem cortam nas rações, cortam na limpeza; as vacas mal alimentadas, emmagreecem; o leite virá a ser muito pior, mas ninguem pode produzir bom leite a Esc. $50 o litro. Depois vêm os Serviços Pecuarios, encontram as vacas doentes e mandam-nas para o guano. O que estava era a nossa ruina e por isso eu e muitos outros donos de vacarias aceitámos com todo o entusiasmo a constituição da União de Produtores e Vendedores «Próleite».

—Não ha então produtores que discordem?

—Ha, sim senhor. Ha tambem muitos a quem só convem o que está. São os rotineiros, que, se só fizessem mal a si proprios, estavam no seu direito de proceder como quizessem; assim não. Já estamos fartos de ser prejudicados por esses cavalheiros.

«Foram esses leites, provenientes de vacas mal alojadas, doentes e mal alimentadas que levantaram os protestos dos higienistas e levaram os Serviços Pecuarios a tomar medidas tão energicas como foram as tuberculinizações. Desde que o leite se pode produzir e vender livremente a tuberculinização julga-se indispensavel, pois pode haver quem o beba cru. Mas logo que o leite seja todo pasteurizado não me parece justo tanto rigor, podendo-se, segundo tenho ouvido, regressar ás eliminações de vacas clinicamente consideradas contaminadas. Só aí teremos, nós lavradores, e o proprio Estado, um beneficio incalculavel.

«Aqui tem o senhor a razão porque eu, e muitos dos meus colegas, que exploramos vacas, resolvemos entrar para a União de Produtores e Vendedores «Proleite», e estamos dispostos a dar-lhe todo o nosso concurso, através de todas as resistencias, porque não se trata senão aqui da defesa dos nossos interesses por demais esquecidos por aqueles que nunca os respeitaram e nos levaram a esta situação.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Virginia Veiga de Araujo Raposo, D. Carmen Loureiro Mendes Correia, D. Maria Elvira Macieira de Magalhães Diogo, D. Helena Rolim Geraldes Barba, D. Maria do Carmo Palmo da Silva Bruschy, D. Maria Emilia Calheiros Braga, D. Maria Carlota da Camara da Cunha e Lorena, D. Maria Benedita de Amorim Freire Cordes de Avelar Lopes, D. Maria Eugenia Garcia, D. Maria Cristina de Sá Teixeira Paixão Moreira e D. Maria Capela de Azevedo.

NO CLUB BRASILEIRO

Para inauguração da época de inverno realizou-se nos belos salões do Club Brasileiro, á Avenida da Liberdade, um baile, na noite de 31 de outubro findo, o qual decorreu sempre no meio da maior animação e alegria, tendo-se dansado quasi sem interrupção até de madrugada ao som de uma eximia orquestra «jazz-band».

Pela uma hora da madrugada foi servido no salão de mesa uma finissima ceia.

Na assistencia além do ilustre embaixador do Brasil, em Portugal sr. dr. Artur Guimarães de Araujo Jorge, notámos as seguintes senhoras:

D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Laura Serrano Teixeira de Sousa, D. Mary de Brito Keil e filha, D. Maria de São Pedro Monteiro Mascarenhas, D. Mariana Teles Guedes, D. Maria da Paz Batalha, senhora de Stock, D. Maria Inês Pessanha do Lago (Arcos), D. Ester Proença Fortes, D. Eliza de Sousa Botelho, D. Maria Caldeira Teixeira, D. Beatriz Pamplona, D. Irene de Sousa Lameiro, D. Maria Amelia Baptista, D. Maria Armando Mora, D. Maria Izabel Castenho, Maria Zidia Sampaio Baptista, D. Maria da Paz Batalha Manzoni de Sequeira e meninas Benoliel, Ferrão, Israel, etc.

DOENTES

Na casa de saude militar da Estrela foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Mariana Alcaide Fernandes.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato
18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao intendente) = TELEF. 4 7063

DESPORTES

Football Club do Porto

O Salgueiros derrotou, em «foot-ball», no passado domingo, o Foot-ball Club do Porto, por 4 a 0.

A noticia causou sensação em Lisboa, ao ponto de se afirmar que o campeão do Norte não alinhara o seu melhor «team».

Damos a conhecer aos interessados a constituição da linha do F. C. do Porto que sofreu a derrota: Soares dos Reis; Avelino e Ernesto dos Santos; Nova, Pocas e Carlos Pereira; Raul, Lopes Carneiro, Pinga, Carneiro II e Angelo.

Parece-nos, porém, não haver motivos para tanta surpresa. Todos os clubes estão sujeitos a semelhantes «desastres».

O «team» que se sente muito melhor do que o seu adversario e que sabe que vale muito mais entra para o campo com uma confiança ilimitada. E algumas vezes essa confiança perde-o, que foi o que aconteceu ao F. C. do Porto.

A «équipe» começou a jogar sem entendimento. Os seus adversarios aproveitaram a desorientação para fazer «goal». E o Porto, por mais esforços que fizesse, estava irremediavelmente batido...

Repetimos:—tem acontecido o mesmo com varios «teams».

Estamos convencidos, no entanto, de que o F. C. do Porto saberá recuperar o perdido e apoderar-se da posição que teimosamente conserva no seu campeonato distrital, ha bom numero de temporadas.

Facto curioso se verificou neste encontro. Os «manos Soares dos Reis» ocuparem as balisas. E rezam as cronicas dos nossos camaradas portuenses que o irmão mais novo soube «envergonhar» o mais velho, com uma estreia auspiciosa e felicissima.

O Soares dos Reis mais velho será por certo o primeiro a comentar:

—Revejo-me orgulhoso no meu irmão. E é a primeira vez que uma derrota me parece uma vitoria...

A assembléa do Belenenses

Realizou-se ha dias uma assembléa geral do Clu de Foot-ball «Os Belenenses», muito concorrida, e que constitui um grande triunfo para os actuais dirigentes, que tiveram a alegria de ver a sua orientação não só aprovada como aplaudida.

O facto servirá certamente para estreitar os laços entre os associados do clube de Belem. O Belenenses trata agora da remodelação dos seus estatutos, e com esse intuito reunirá novamente, no proximo dia 6, ás 20 e 30 na sede do Belem Club.

Exames a arbitros de «football»

Apesar da tarefa da arbitragem de «foot-ball» se tornar dia a dia mais complicada e arriscada, nem assim mesmo desistem os aficionados da bola.

Assim, começarão dentro em breve os exames aos candidatos a árbitros, sendo o juri—de nomeação do Colegio—constituido pelos srs. Tavares da Silva e Militão de Sousa.

Heitor Nogueira

Consta-nos que o conhecido jogador de «foot-ball» Heitor Nogueira já alinhará no proximo domingo, pelo Sporting, contra o Belenenses.

Certos associados dos «leões» são de opinião que a estreia de Heitor Nogueira não deveria ser contra o «team» de Belem, seu antigo clube. Compete, porém, á direcção ponderar convenientemente o assunto. O encontro Sporting-Belenenses que se deveria realizar nas Salesias será disputado na Tapadinha.

Picheleira Atletico Club

No proximo domingo comemora, pelas 14 horas, o Picheleira Atletico Club, popularissima colectividade, o terceiro aniversario da inauguração da sua sede, com uma sessão solene para entrega dum estandarte, oferta duma comissão de senhoras.

COMPRA E VENDE
OURO
PRATA
PLATINA
BRILHANTES
Em obras usadas
Moedas e barras
ao cambio do dia
CASA ANNIBAL TAVARES
Rua da Prata, 95 e 97
LISBOA

UM LIVRO SENSACIONAL

"A Tragedia Espanhola no Mar"

por Mauricio de Oliveira

Foi esta tarde posto á venda um novo livro do nosso querido camarada Mauricio de Oliveira, «A Tragedia Espanhola no Mar», relatos ineditos e episodios desconhecidos da vida e funcionamento da esquadra marxista.

M. de Oliveira

As cenas da vida de bordo são descritas com mão de mestre por Mauricio de Oliveira que dá a conhecer os efectivos exactos das esquadras governamental e nacionalista. Inclui o livro, que está destinado a um grande exito, o relato, inedito em Portugal, de um jornalista americano que visitou o cruzador marxista «Miguel Cervantes» em Malaga. E, além doutras revelações sensacionais, inclui uma outra entrevista, tambem inedita em Portugal, com o comandante do contra-torpedeiro marxista «Gravina» que se refugiou em Casablanca perseguido pelo cruzador nacionalista «Almirante Cervera».

As noites tragicas de Cartagena constituem outro aspecto do sensacional livro de Mauricio de Oliveira que nos conta ainda a verdade sôbre a odisseia do «Jaime I», «o couraçado da morte», e os exitos da esquadra nacionalista, e como foram afundados os navios marxistas «B.-6» e contra-torpedeiro «Almirante Fernandiz».

A questão internacional não foi descurada neste livro cujo conteudo pode dizer-se 50 0/0 inteiramente inedito e sensacional, e que é ilustrado com dezenas de gravuras «hors-textes». A capa é original de Stuart Carvalhais, e sugestiva, e a edição, da Parceria Antonio Maria Pereira, luxuosa e cuidada.

PARQUES INFANTIS

Iniciou-se hoje, no Campo 28 de Maio, a construção do novo Parque Infantil. A generosa e simpática iniciativa da ilustre poetisa D. Fernanda de Castro continua, assim, a sua marcha triunfal.

Amanhã, no salão de Exposições do nosso presado colega «O Seculo», será inaugurada a oficina n.º 1 da Associação Nacional dos Parques Infantis.

Ali poderão ir dar a sua contribuição para a indispensavel assistencia á petizada lisboeta todas as senhoras e raparigas.

Peça ao seu barbeiro uma demonstração pratica do

RASEAL

Pedidos para revenda: Laboratorio Raseal—Amadora—Portugal.

Lanches para casamentos

PATISSERIE VERSAILLES

Barbosa & Costa, L.da

Apresentam mobilias de Sala de estilos diversos, **a preços sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11

Telefone **23562**

NA ROTA DAS CARAVELAS

O navio-escola "Sagres" partiu hoje para o Brasil

Antes da largada, o ministro da Marinha foi a bordo e falou aos oficiais e cadetes, lembrando-lhes a missão honrosa em que vão investidos

O comandante Ortins de Bettencourt embarcou depois num submarino e fez uma imersão fora da barra

O ministro da Marinha efectuou hoje, de manhã cedo, como é seu costume, duas visitas oficiais: esteve a bordo do navio-escola «Sagres», que partiu para o Brasil em viagem de instrução, e saiu para o mar a bordo do submarino «Espadarte», navio-chefe da esquadrilha de submersiveis.

Cêrca das 7 horas, chegou ao Arsenal da Marinha o sr. contra-almirante Oliveira Muzanty, major general da Armada, interino, que deveria acompanhar o ministro.

Após rapidos cumprimentos, os srs. comandante Ortins de Bettencout e almirante Muzanty e ajudantes, embarcaram na «vedeta» ministerial que largou imediatamente em direcção á «Sagres» fundeada ao largo.

Durante o trajecto, os clarins das unidade da esquadra tocaram a marcha de continencia, formando as guardas nas toldas. De pé, no «gasolina», o ministro descobria-se á passagem junto dos diversos barcos de guerra.

O ministro da Marinha a bordo da «Sagres» com os srs. almirante Muzanty e comandante Cisneiros de Faria

O sr. comandante Ortins de Bettencourt, que chegou pouco depois, acompanhado pelo sr. capitão-tenente Americo Tomaz, seu chefe de gabinete e pelo sr. 1.º tenente Henrique dos Santos Tenreiro ,seu ajudante, foi recebido por aquele almirante e pelos srs. capitão de mar e guerra Teixeira Marinho, director dos Serviços Maritimos; capitão de fragata Campos Navarro, sub-director; 1.º tenente Nicolau, patrão-mór do Arsenal e 2.ºs tenentes Sales Henriques, ajudante do major general e Lopes, oficial de dia ao Arsenal.

A's 7 e 30, a «vedeta» atracava á «Sagres». Ao patim superior da escada de portaló, aguardava o ministro, o capitão de mar e guerra sr. Cisneiros de Faria, prestigioso comandante da «Sagres». Os oficiais alinharam proximo. A bordo ia grande azafama. Fazia-se a baldeação. A «Sagres» largaria, dentro de minutos, a caminho do Brasil.

Depois de repousar uns momentos na camara do comandante, o ministro passou para a camara dos oficiais. Ali se encontravam os 11 cadetes da Escola Naval que seguem viagem, bem como todo o estado maior do navio.

Os cadetes da Escola Naval que seguiram a bordo da «Sagres»

Dois discursos

Em breves palavras, o comandante Cisneiros de Faria agradeceu a honra da visita ministerial e disse esperar que a «Sagres» cumpriria nobremente a missão que lhe fôra confiada. Para alcançar esse exito, disse contar em absoluto com a esplendida équipe de oficiais de que dispõe.

Falou depois o ministro. Fez, em termos calorosos, o elogio do comandante Cisneiros de Faria, focando a sua obra no comando da «Sagres».

Apontou depois o alto significado desta viagem ao Brasil e fez vêr que, todos aqueles que tomam parte nela, são representantes de Portugal e, como tal, altas responsabilidades pesam sobre os seus ombros.

Dirigindo-se propriamente aos cadetes—oficiais de amanhã—salientou o que representa o esforço formidavel do inicio do nosso ressurgimento naval, as obrigações que esse esforço traz para todos os marinheiros e os deveres que competem aos oficiais de hoje.

Depois de falar da dedicação, e até do sacrificio que tem de se exigir a todos—«nesta época em que não se pode dormir ,porque tem de se velar sempre»—o ministro, voltando-se para os cadetes, disse-lhes que deviam mudar de profissão aqueles que não quizessem enfrentar as realidades, tomando parte na luta dos nossos dias.

A terminar o sr. comandante Ortins de Bettencourt dirigiu a todos uma afectuosa saudação, desejando-lhes boa viagem.

A largada

O ministro apertou a mão aos cadetes e voltou ao convés. A guarnição formou e um clarim tocou a marcha de continencia. O sr. comandante Ortins de Bettencourt despediu-se da oficialidade e abraçou Cisneiros de Faria, dizendo-lhe:

—Desejo a todos, comandante, uma excelente viagem.

Eram 8 horas. O ministro abandonou o navio e a «vedeta» afastou-se. A artelharia troou com uma salva de 19 tiros.

Pouco depois a «Sagres», com vento de feição, soltava pano de rumo á barra. Ia imponente, numa bela evocação. As unidades da esquadra saudavam-na. Os primeiros raios de sol faziam-na rebrilhar.

Madeira, Cabo Verde e o dia de Natal no Rio de Janeiro... O grande sonho de Cisneiros de Faria: levar a «Sagres» ao Brasil!

Uma imersão matinal no submarino «Espadarte»

Entretanto, o «gasolina» ministerial dirigia-se para Belem. O sr. comandante Ortins de Bettencaurt ia visitar, inesperadamente, a base dos submarinos.

Eram 8 e 30 quando o «gasolina» entrou na doca de Belem, atracando á ponte. O ministro foi recebido pelo 2.º comandante da esquadrilha de submarinos sr. capitão-tenente Nuno de Brion e pelo oficial de dia.

Após uma breve troca de cumprimentos, o chefe da Armada, acompanhado pelo comandante Brion visitou todas as dependencias da base.

Cêrca das 9 horas chegou o comandante da esquadrilha sr. capitão de fragata Mesquita Guimarães. O ministro resolvia sair para o mar num dos submarinos e fazer uma imersão. Foi escolhido o «Espadarte». Todos envergaram então fatos de «macaco»

Agua Radium de efeito seguro no tratamento da diabetes

BUENO ROMERA
Especialista das doenças da bôca e dentes
DENTES ARTIFICIAIS
Consultas todos os dias
Calçada do Combro, 32 1.º Esq.
Telef. 2 1624

SÃO LUIZ: Um filme que o público ovacionou!
CHAPÉU ALTO com FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
(sem chauffeur)
CARROS NOVOS
na Garage Parisiense
Rua Andrade Corvo, 21
Telef. 4 1391

**ninistro da Marinha durante a vi-
ta á base dos submarinos acom-
anhado pelo sr. comandante Nu-
no de Brion**

guiram num «gasolina» para bordo submarino amarrado ao largo.
mediatamente após a entrada do istro a bordo, o «Espadarte» lar- para o mar com a insignia mi- erial içada.
ma vez saida a barra, o «Espa- te» fez uma imersão rapida, com nde perfeição, descendo a bastan- metros de profundidade.
o voltar á superficie, o submarino um exercicio de ataque a um va- que entrava a barra, decorrendo as as manobras com excelente ra- ez e grande exito.
êrca das 11 horas, o «Espadarte» ó deixar em Belem o ministro e ua comitiva, o voltou depois para nar, a fim de prosseguir nos exer- os.

gou tambem hoje para um grande uzeiro o aviso «Bartolomeu Dias»

om destino á Madeira, Açôres, o Verde e Guiné, largou esta tarde Tejo, o aviso de 1.ª classe «Bartolo- Dias» que vai efectuar um cru- o de instrução no Atlantico, com rdas-marinhas a bordo.
ntem á noite, o navio embarcou eu hidro-avião privativo.
sta tarde, ao largar da sua boia, saudado por todos os navios da uadra com sinais de «boa viagem».
«Bartolomeu Dias» é comandado o sr. capitão de mar e guerra Silva s.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Num discurso que pronunciou hoje o Duce proclamou que a Italia defenderá o seu Imperio

PAVIA, 3—Esta manhã, ás 11 horas, na praça principal de Pavia uma enorme multidão de camisas pretas tributou ao Duce uma manifestação de entusiasmo inesquecivel. Depois desta manifestação o Duce pronunciou um breve discurso. Depois de ter salientado que as grandes reuniões de hoje testemunham, mais uma vez, que o povo italiano está unido politicamente, economicamente e moralmente. Sublinhou tambem que um povo vive da virtude dos ideais que são eternos e que formam a base da gloria de um povo.

Exprimiu depois a certeza de que o povo italiano totalitariamente está pronto a defender, contra todo o mundo, a conquista do Imperio o qual constitui um direito para a Italia.

O Duce acrescentou ainda:

«Quando as agencias internacionais difundiram a noticia de que 52 Estados se tinham unido contra nós nenhum movimento de duvida se produziu no meu espirito pois sabia poder contar com as grandes virtudes do povo italiano».

Uma ovação formidavel, acolheu o fim do discurso entre os hinos da Patria.—(Radio-Roma).

Paris considera negativo o programa do Duce

PARIS, 3—Voltando a referir-se ao discurso pronunciado por Mussolini, no domingo passado em Milão, a maior parte dos jornais considera-o enganador e nota que o programa definitivo pelo Duce é, essencialmente, um programa negativo.

O «Petit Parisien», depois de verificar que, de todas as capitais europeias, apenas Berlim e Budapeste exteriorizam a sua satisfação, escreve: «Todos esperavam dados positivos para um programa de paz, sobre os quais se pudesse trabalhar, mas o Duce disse, sobretudo, aquilo que não se esperava. E' possivel que tenha pretendido aclarar a situação internacional, actualmente tão confusa, mas a avaliar pelas reacções causadas pelo seu discurso, só deve ter contribuido para a embrulhar ainda mais. A causa da paz não ganhou nada».

Madame Tabouis, na «Oeuvre», a proposito do revisionismo hungaro, diz que Mussolini é o primeiro homem de estado a reconhecer legalmente direitos á Hungria para a revisão das fronteiras. «A propria Alemanha não o fez. A influencia alemã em Budapeste será contrabalançada a partir de hoje, pela influencia italiana». A seguir, madame Tabouis escreve: «O que o Duce quere é o bloco Italo-Hungria-Jugoeslavia, isolando a Checoeslovaquia, considerada contraria ás reivindicações hungaras. Fazendo isto, Mussolini dá um grande golpe na Pequena Entente».

Este mesmo jornal, diz ainda que o «Foreign Office» está ocupado em preparar a sessão do Comité de não-intervenção para a proxima 4.ª feira, declarando: «Desta vez a Gran-Bretanha proporá oficialmente o controle efectivo dos portos e das fronteiras espanholas, pensando-se que a França adopte tambem projecto semelhante».—(Havas).

A Gran Bretanha não quere tolher a Italia

LONDRES, 3—O «Morning Post» confirma o acolhimento favoravel feito pela imprensa da extrema esquerda ao discurso pronunciado por Mussolini, dizendo que ele deve inspirar confiança pela sinceridade do seu autor. A seguir, declara: «O dever da Italia e da Inglaterra é enterrarem, logo que isso fôr possivel, a machada da guerra e fundar as suas relações sobre a tolerancia mutua». Apesar disto, não deixa de achar um pouco contundente o tom usado por Mussolini, pois «ninguem na Gran-Bretanha tem o menor desejo de tolher a Italia».

Aquele mesmo jornal, referindo-se ás relações germano-italianas, diz pensar que elas são muito mais estreitas do que geralmente se julga.

O «Manchester Guardian» acentua que não ha contradição nenhuma entre os interesses dos dois países no Mediterraneo. O facto de o Duce ter admitido o interesse mutuo da Gran-Bretanha e da Italia no «statu quo» no Mediterraneo é interpretado por este jornal como um regresso ás relações normais.—(Havas).

Anuncia-se para breve um discurso importante de Hitler

BERLIM, 3—A Imprensa, nos seus comentarios ao discurso de Mussolini, regozija-se com a atitude anunciada contra o bolchevismo, «sabotador da paz europeia». O realismo das palavras do Duce, afastando-se das formulas consagradas e ilusorias, é celebrado por todos os jornais, que vêem na fraqueza do Duce uma contribuição para a harmonia europeia, pois não é fechando os olhos aos problemas, mas encarando-os de frente, que eles se resolvem.

«O entendimento italo-alemão—diz o «Angrif»—veio no momento proprio. O comunismo será expulso da Europa. Impõe-se o ajustamento de todos os interesses. A Italia e a Inglaterra têm de resolver a questão do Mediterraneo, e a França e a Alemanha devem entender-se».

Hitler fará, em breve, um discurso importante.—(Americana)

Importante reunião em Bucareste

BUCARESTE 3—Vão reunir-se nesta cidade os chefes dos Estados Maiores dos países que constituem a «Entente» Balcanica. O acontecimento terá grande importancia. Ha poucos dias esteve em Belgrado uma delegação do Estado Maior checoeslovaco.—(Americana)

Serviço militar feminino

IZTAMBUL, 3—O Conselho de Ministros vai examinar o projecto de lei que institui o serviço militar feminino, em caso de guerra. Segundo o jornal «Taun» as mulheres serão empregadas nos serviços de transportes, nas formações sanitarias e no Estado Maior. Para isto frequentarão primeiramente um curso de iniciação nos diversos serviços.—(Havas).

A CAFEEIRA, Lda.
Só vende bom café.
Nos seus lotes entra o finissimo café de S. Tomé.
ROÇA MONTE CAFÉ
do qual são distribuidores gerais
47 — Rua da Conceição — 49
Entrega aos domicilios
Pedidos pelos telefones 2 0276 e 2 8565

AS ELEIÇÕES NOS E. U. A.

Roosevelt tem muitas probabilidades de ser reeleito presidente

NOVO YORK, 3—Realiza-se hoje a eleição presidencial. Os dois candidatos, Franklin Roosevelt e Alfred Landon, fizeram os seus ultimos discursos pela T. S. F. a toda a nação.

ROOSEVELT

Roosevelt falou de sua casa.

«Meus amigos—disse—votai sem despeitos nem odios, simplesmente animados pelo desejo de aumentar o bem estar e a prosperidade da U. S. A. Os americanos só reconhecem uma lei e jámais reconhecerão outra. E' a lei da maioria. O eleito será presidente de toda a nação e não presidente dum partido. Temos fé na democracia e se em alguns pontos do mundo a Democracia ameaça submergir-se, aqui, nos Estados Unidos, continuamos a confiar nela.

LANDON

Landon falou tamebm da sua casa, em Topeka, nos seguintes termos:

«Meus caros concidadãos, idas votar não como agricultores, não como operarios, não como desempregados, mas como americanos. Esmagai todo e qualquer preconceito de seita ou grupo. Votai como eleitores que outra autoridade não reconhecem que não sejá a da sua consciencia. Viver e deixar viver, viver e ajudar os outros a viverem são os principios fundamentais dum povo livre e unido. O mundo necessita duma America livre. Nós defendemos a frente mundial da democracia. Não devemos, portanto, faltar ao nosso dever.

«O povo americano elege hoje um presidente, um vice-presidente, 35 senadores federais, 342 deputados, 33 governadores de Estado e multiplos funcionarios. Estão inscritos 55 milhões de eleitores. Só os partidos republicano e democratico apresentaram candidatos a todos os lugares vagos. Em Nova York e nas grandes cidades a eleição efectuar-se-á por meio de maquinas especiais.

Duma maneira geral, os indicios levam a crêr que Roosevelt será reeleito. Falta saber se os republicanos conseguirão maioria no Congresso. Não será provavel que a obtenham na Camara dos Representantes, mas no Senado é possivel.

A Camara compreende actualmente 310 democraticos, 102 republicanos, 7 progressistas e 3 fazendeiros.

O Senado conta 69 democraticos, 22 republicanos, 1 progressista, 2 fazendeiros e 2 lugares vagos.—(Havas).

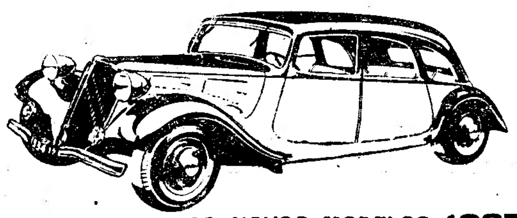
Os principes Alonso e Alvaro de Orleans e Bourbon chegaram hoje a Lisboa a bordo do paquete «Andalucia Star», tendo ambos desembarcado pouco depois do meio dia e meia hora, na companhia dos srs. Magalhães Dominguez e Alberto Toste, respectivamente secretario geral e adjunto do Automovel Club de Portugal, que ali foram em virtude duma recomendação do «Automobile Associeted» de Londres. Os dois principes, que são engenheiros, não fizeram declarações á Imprensa nem deixaram transparecer as suas intenções. O barco levantou ferro ás 17 horas, com destino ao Rio de Janeiro, tendo antes desembarcado o automovel dos principes, que, ao que parece, irão para Espanha depois de visitarem a cidade e as instalações do Automovel Club de Portugal.

TODOS
FRENTE Á MARCHA
NA
FAMILIAR

11

CITROËN

TRACÇAO Á FRENTE
SUSPENSÃO POR BARRAS DE TORSÃO
RODAS INDEPENDENTES
CARROSSERIE TUDO AÇO MONOCOQUE
AERODINAMICA



EXPERIMENTE OS NOVOS MODELOS 1937

7 - 7 SPORT - 11

E EXAMINE OS IMPORTANTES APERFEIÇOAMENTOS DESTES CARROS QUE ESTÃO EM AVANÇO DE 2 ANOS SOBRE A CONSTRUÇÃO AUTOMOVEL MUNDIAL

AUTOMOVEIS CITROËN-S.A.P.R.L.- LISBOA
AGENTES E FILIAES EM TODO O PAIZ

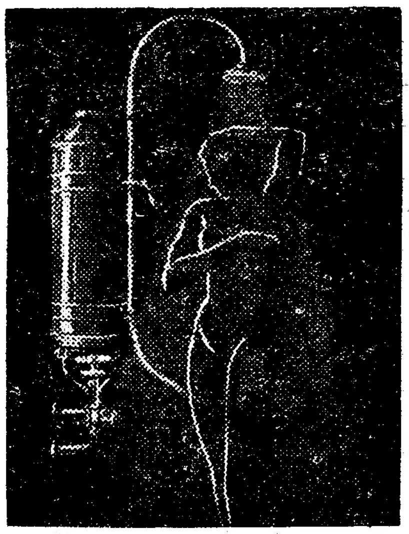
F. A. G.

O melhor esquentador

Um banho de chuva por $10

A' venda nas

Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade



VENDAS a prestações

Telefone 2 0529

Extinto Convento dos Marianos

Rua das Janelas Verdes

"ECONOMIZADOR ANZA" para AUTOMOVEIS

Não sendo possivel responder a todos os nossos clientes, rogamos o favor de sempre que tenham que fazer os seus pedidos, os façam acompanhar da medida da JUNTA do tubo do carborador.

SOCIEDADE NACIONAL DE REPRESENTAÇÕES, L.DA
(Secção Anza)
R. dos Correeiros, n.º 28, 1.º, Esq. — Lisboa
RECAUCHUTAGEM CAMÕES L.DA
R. Duque Saldanha, n.º 318 — Porto

Amadores Fotograficos

Executamos com a maxima perfeição e rapidez, todos os trabalhos fotograficos para amadores.

Casa especializada no genero.

Tabacaria Rocio, Lda.
Rua do Ouro n.º 295 (esquina)
LISBOA

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG. Havaneza Chiado — LISBOA.

Laboratorios Fotograficos do Amador

Cais do Sodré, 24 — LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos de reportagem. Casamentos, Pic-nics, Jantares, Lunchs, Saraus, passeios, etc., em Lisboa e Provincia. Pedidos pelo tel. 2 5221

Dr. Armando Narciso

CLINICA MEDICA

Praça Restauradores, 48, 1.º

Telef. 2 1738

PARTEIRA

Especialisada
Basilisa Pedrosa
Partos e tratamentos.
Consultas gratis.

R. Augusta, 275, 4.º

MAPLES

Em pele pregamoide veludos e mais tecidos modernos desde 90$00 vende o fabricante

R. Alves Correia, 55

Pensão Francesa

Recomenda-se pelo seu asseio-situ em sitio higienico, bom tratamento.
Tel. 2 4437
R. Anchieta n.º 5 (Chiado)

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clínica de Necker—Paris

RINS e vias urinarias—Venerologia e sifilis—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas—Telefone 2 9062

5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

T. S. F.

Tem o seu receptor avariado? Queira telefonar 27921—Barros Queiroz, que ficara bem servido.

Frutaria Bristol

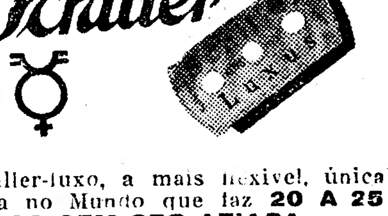
Lagostas vivas e cosidas aos melhores preços

TODOS OS DIAS

R. Eugenio Santos, 57

Caixa completa 14$50

Schiller



Schiller-luxo, a mais flexivel, única lâmina no Mundo que faz **20 A 25 BARBAS SEM SER AFIADA.**

A' venda em tôda a parte, ao preço de Esc. 1$00. Enviam-se à cobrança. Representante geral para Portugal e Colónias:

M. RYDEL

R. Andrade, 63-1.º D. — Tel. 4 3274
— LISBOA —

Leiam AMANHÃ o jornal humoristico o *SEMPRE FIXE*.

---

serviço FORD

Novo progresso

Dora-avante os Ex.mos Srs. Proprietários de Carros e Camiões Ford beneficiarão de mais uma vantagem.

Qualquer que seja a hora do dia ou da noite em que tragam os seus automóveis às nossas oficinas, tê-los-ão prontos no dia seguinte de manhã.

Este progresso abrange todos os serviços normais de mecânica bem como a importantíssima novidade do Serviço Ford — a troca de motores cansados por motores reconstruídos e garantidos, por menor custo do que uma equivalente reparação.

Rápida assistência
Privilégio do fordista

FORD LUSITANA — Parque Eduardo VII

ENCERADOS

Fabrica Portuguesa de Encerados. Rua Vale de Santo Antonio, 71-73.—Telefone 24085|6.

ESTRANGEIRO

China e Japão

Serviços de cha e café, jarras, candelabros, laca, cêstos de bambú, sortido completo.
Enviamos pelo correio.

Ménage Ideal
Rua da Prata, 162 a 166
Telef. 2 5?0

O SR. DR. JOÃO DE BARROS

fez as suas despedidas por motivo do seu regresso a Portugal

RIO DE JANEIRO, 3—O banquete em honra de João de Barros, no Automovel Club, sob a presidencia do dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, presidente da Camara dos Deputados, e possivel candidato á primeira magistratura da Nação, teve eco retumbante. Os jornais referem-se-lhe largamente, publicando os discursos pronunciados.

O ilustre visitante fez ontem numerosas despedidas. Esteve no Palacio de Cattete, a fim de apresentar cumprimentos ao Chefe do Estado; no Itamaraty, onde agradeceu as homenagens do ministro das Relações Exteriores, que pôs um alto funcionario do ministerio das Relações Exteriores, dr. Fernando Saboia de Medeiros, ás suas ordens; nos ministerios da Justiça e da Educação; na Camara dos Deputados, embaixada portuguesa, na Academia Brasileira de Letras, na Casa da Imprensa, na Perfeitura, na sede da Federação das Associações Portuguesas, etc.

Acompanhado de Candido Campos, director da «Informação»; de Carvalho Azevedo, director geral da Agencia Americana, e Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira da Imprensa, visitou os jornais, para agradecer as palavras de deferencia que deles recebeu e o largo noticiario que têm dedicado á sua estada aqui.

Tambem esteve no cemiterio de S. João Baptista, onde lançou flores sobre a campa de Paulo Barreto (João do Rio).

Nos ultimos três dias realizaram-se numerosas festas e recepções. Ontem, os amigos intimos do ilustre poeta—algumas dezenas dos principais nomes das letras, do jornalismo e da politica—ofereceram-lhe um almoço com caracter privado. Pronunciaram-se discursos e recitaram-se versos do homenageado.

Os grandes jornais e publicações literarias publicam artigos consagrados á personalidade e á obra do grande poeta, com a assinatura dos valores mais representativos da intelectualidade brasileira.—(Americana).

Tremores de terra no Japão

TOQUIO, 3.—A «Domei» informa que a noite passada, ás 5 e 45 os habitantes de Toquio foram bruscamente despertados por violentos abalos sismicos, que duraram 10 minutos. Milhares de pessoas, tomadas de panico, abandonaram precipitadamente as suas casas, que estavam a ser violentamente sacudidas, para procurarem nas ruas a segurança.

O abalo foi sentido na maior parte do norte da ilha Nippon. Em Aomori teve a amplitude de 25 milimetros e em Pendai de 15. Não ha, contudo, a assinalar nenhuma vitima, nem estragos materiais de grande importancia, apenas abatendo os tectos de algumas casas, não obstante a violencia do sismo não ter sido muito inferior ao grande tremor de terra que devastou o norte do Japão em março de 1933, o que foi seguido dum maremoto que custou a vida a mil pessoas.

As autoridades municipais de Fukushima dizem terem ali ficado muitas casas abaladas e terem caido algumas torres.—(Havas).

A colonização italiana

ROMA, 3 — Foram empregados em diversos trabalhos da Eritreia 7.000 excombatentes da Etiopia, que foram licenciados. — (Americana).

O plano quadrienal alemão

elaborado por Goering

BERLIM, 3.—O general Goering, ditador do plano quadrienal, chamou os seus colaboradores, e declarou-lhes que serão responsaveis perante si pelas missões que lhes forem atribuidas e apelou para todos para que dessem o melhor do seu esforço á obra a realizar.

O Comissariado do plano tem seis sub-divisões, á frente de cada uma das quais foi posto um chefe. A mais importante daquelas sub-divisões é a das materias primas. E' dirigida pelo tenente-coronel Loeb, do Estado Maior.

Como se sabe, o plano destina-se a tornar a Alemanha o mais independente possivel, em generos de primeira necessidade e em materias primas.—(Americana)

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

CAIRO, 3.—A luta entre arabes e judeus na Palestina, está longe de ser liquidada. A luta, embora menos ruidosa do que antes, trava-se sobretudo, agora, entre israelitas de Telaviv e os muçulmanos do Jaffa. A arma branca tem o principal papel, no aspecto da contenda. Em todas as cidades, os arabes iniciaram a boicotagem das casas de diversões, restaurantes, cinemas e outros estabelecimentos de judeus.—(Americana).

Fogo nas florestas do Chaco

BUENOS AIRES, 3. — Um grande incendio destruiu muitos quilometros de florestas virgens no Chaco. As chamas alastraram á provincia de Santiago del Estero e destruiram algumas aldeias e extensas plantações. O clarão via-se num raio de cem quilometros. — (Americana).

NO EXTREMO ORIENTE

CHANGAI, 3.—A «Domei» informa que varias canhoneiras japonesas entraram naquele porto, vindas de Hankeu, em virtude do atentado ontem cometido por um desconhecido contra o japonês Yagam Ishi, que ficou ferido com oito facadas.—(Havas).

Fabricação de armas no Egipto

CAIRO, 3 — Vai constituir-se no Egipto, por iniciativa de firmas britanicas e com a colaboração de grupos de capitalistas egipcios, fabricas de armas e munições. — (Americana).

Pesca do bacalhau

Os Serviços de Informação do Gremio dos Armadores de Navios para a Pesca do Bacalhau tiveram conhecimento de que o lugre «Lavrador», da Sociedade Lisbonense da Pesca do Bacalhau, Limitada, chegou esta manhã ao Tejo e traz bom carregamento.

Comboio de excursão a Evora ou a Estremoz e Vila Viçosa, no domingo, 8, organizado pela C. P.

Visitar Evora ou Estremoz e Vila Viçosa num dia é a oportunidade que a C. P. oferece no proximo domingo 8 num comboio especial que partirá da estação do Terreiro do Paço ás 7,00, chegando a Evora ás 10 e 07, a Estremoz ás 11 e 56 e a Vila Viçosa ás 12 e 21. Regresso de Vila Viçosa ás 16 e 12. Chegada a Estremoz ás 16 e 38, partida ás 19 e 55.—Partida de Evora ás 21 e 40. Chegada a Lisboa ás 0 e 42.

Os bilhetes são tambem válidos para embarcar e desembarcar em Pinhal Novo, Casa Branca, Azaruja e Ameixial.

Preço, para Evora, 20$00 em 3.ª classe; 27$50 em 2.ª classe.

Preço para V. Viçosa, 30$00 em 3.ª classe; 40$00 em 2.ª classe.

Evora é a cidade da arte e da tradição. Estremoz, uma das mais pitorescas do Alentejo e Vila Viçosa, com o seu historico Palacio Ducal e Panteon, é um dos mais notaveis pontos turisticos do País.

Inscrição nas informações da estação do Rossio, 1.º andar.

CARTAZ

TEATROS

Nacional.—A's 21 e 45.—«O Auto de S. João».
Trindade—A's 21 e 45.—«A Papirusa».
Avenida.—A's 21 e 30.—«A Bernarda».
Apolo.—A's 8 e 45 e 10 e 45.—«O Chico do Intendente».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto»

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Condes.—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Central.—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris Cinema.—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto

Fatos a 15$00, por semana sem mais aumento, visto ter modificado as suas antigas condições, só na alfaiataria

Lanas, L.da
Praça D. João da Camara, 4-1.º Esq.º
(por cima do Café La Gare) LISBOA

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA Telef. 21059

Maria Mendonça Lima

FALECEU

Marcelino de Almeida Lima, Julia Lima Vilas, Antonio Vilas, Carlos Vilas, Vasco Vilas, Maria Julia Vilas e mais familia, participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza ámanhã pelas 12 horas, da Rua Braamcamp N.º 40-5.º para o cemiterio Oriental.

MAGNO

1.º Uma só aplicação aguenta-se todo o dia.

2.º Suprime completamente o luzidio.

3.º Dá um aspecto «mate» e aveludado e uma beleza natural. Não forma placas.

4.º Resiste ao vento, á chuva e á transpiração.

5.º Fecha os poros dilatados. — Não seca a pele.

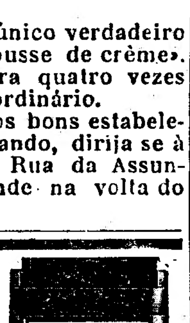
Pelas quais o vosso Pó de Arroz deveria conter "Mousse de Crème"

Esta ideia nova e surpreendente é aplicada ao Pó Tokalon, no qual a «mousse de crème» está cientificamente misturada com um pó fino e aerificado. Dum aveludado delicioso, refresca e estimula os tecidos cansados, tonifica a pele e dá ao rosto mais feio um aspecto «mate» duma maravilhosa beleza.

O Pó Tokalon é o único verdadeiro pó de arroz com «mousse de crème». Uma só aplicação dura quatro vezes mais que a doutro pó ordinário.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija se à Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção. Lisboa—que atende na volta do correio.

LONGINES



O grande sucesso obtido pelo novo calibre 25,17, com dupla tampa contra poeira e humidade, garante a sua optima qualidade.
MARAVILHA DE CONSTRUÇÃO
Cuidado com as imitações terminadas em INES

TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA
8.ª vara
Editos de 8 dias

Por este Tribunal e cartorio da 3.ª secção, correm éditos de 8 dias a contar da publicação do ultimo anuncio, citando a falida Ferreira & Dores, Limitada e seus credores, para, no prazo de 5 dias posteriores ao dos éditos, dizerem o que se lhes oferecer ácerca das contas apresentadas pelo administrador da massa falida daquela firma, Francisco Renovato Marinho.

Lisboa, 19 de Maio de 1936. E eu

O Chefe da 3.ª secção
Augusto Santos

Verifiquei-O Juiz de Direito
Luis Clemente Pais de Sequeira

Queira V. Ex.ª pedir orçamentos para Mobiliario e Decorações
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 28229

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

A GUERRA CIVIL ESPANHOLA

Estão a ser atacadas

Villaviciosa de Odon, Móstoles e Alcorcon

devendo as tropas ficar hoje a 12 quilometros de Madrid

(Dos nossos enviados especiais)

FRENTE SUL DE MADRID, 3.—(Por via telegrafica).—As operações militares prosseguiram hoje, logo de manhã. As tropas nacionalistas efectuaram mais um avanço importante, em virtude do qual ficam cada vez mais proximo de Madrid.

A's seis horas da madrugada, a coluna comandada pelo coronel Yague, que ontem não chegara a completar a operação que lhe fôra determinada pelo alto comando, começou a avançar, saindo de Sevilha la Nueva. As forças que tomaram parte neste movimento eram compostas pela 5.ª bandeira do Tercio, sob o comando de Castejon, pelo 1.º «Tabor» de regulares de Tetuão e pelo 2.º «Tabor» de regulares de Ceuta.

A ofensiva desta coluna dirige-se contra Villanueva de Odon, cujo cêrco se está a operar sem grande dificuldade, devido á fraca resistencia oferecida pelos milicianos que a defendem. Dentro de poucas horas as tropas nacionalistas devem já estar senhoras de mais aquela povoação.

A coluna comandada pelo tenente-coronel Ascensio tambem começou cedo a deslocar-se. Tendo partido de Navalcarnero, está neste momento a atacar Mostoles, situada a 17 quilometros de Madrid, e que não tardará a render-se, pois a resistencia dos seus defensores está muito longe de corresponder á violencia do ataque.

Logo que o tenente-coronel Ascensio tiver alcançado este objectivo e que Mostoles caia em poder dos seus soldados, as tropas nacionalistas devem avançar sôbre Alcorcon, onde se juntam as estradas que ligam Madrid a Valdeiglesias e a Navalcarnero. Este cruzamento daquelas duas estradas tem uma grande importancia estrategica, pois domina por completo o campo de aviação de Cuatro Vientos, apenas a três quilometros da capital.

Depois de tomada Alcoron, o que se espera aconteça ainda hoje, ficará ali a posição da frente nacionalista mais proxima de Madrid—12 quilometros de distancia sómente. Não muito longe daquela localidade passam já linhas de «tranvias» e erguem-se as torres da estação radio-telegrafica. Começam tambem a ver-se dali as primeiras casas dos arrabaldes da grande urbe. Por este lado, o acesso a Madrid é feito pela praça do Oriente.

Cêrca das onze horas, o general Saliquet foi ao quartel general de Yuncos a-fim-de conferenciar com Varela, que se deve dirigir mais tarde a Valmojado, onde os jornalistas o aguardam impacientemente.

NORBERTO LOPES e ARTUR PORTELA

DR. SAAVEDRA LAMAS

O paquete inglês «Asturias» atracou hoje ao cais de Alcantara, ás 14 horas. Trazia a bordo uma figura de destaque, o dr. Carlos Saavedra Lamas, ministro dos Negocios Estrangeiros da Argentina, que foi presidir á Assembléia da S. D. N. e que na ida para Genebra passou tambem no nosso porto. O ilustre estadista sul-americano foi cumprimentado a bordo pelos srs. capitão Afonso dos Santos, chefe de gabinete do sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, que em nome do sr. dr. Armindo Monteiro ofereceu um ramo de flores á esposa do sr. dr. Saavedra Lamas; dr Carlos Pinto Ferreira, director do protocolo do Estado; dr. Correia Lima, encarregado dos Negocios da Argentina; Oliveira Cesar, consul geral; adidos comerciais Fernandes Nunes e dr. La Carrere e José de La Cuesta, consul geral.

O sr. dr. Saavedra Lamas, terminado o almoço, veio para o salão de 1.ª classe conversar com as pessoas que o cumprimentavam. Negou-se a conceder entrevistas aos jornalistas.

Pela legação da Argentina foi-lhe entregue uma colecção de jornais portugueses, entre eles o «Diario de Lisboa», que se referiam ás sessões da S. D. N., presididas por aquele estadista argentino.

O sr. dr. Carlos Saavedra Lamas, que teve palavras de elogio para o nosso país, desembarcou e foi visitar Sintra e Cascais.

Dr. Fernando Emidio da Silva

De Genebra chegou hoje, no "Asturias", o sr. dr. Fernando Emidio da Silva, director do Banco de Portugal.

O grande exito

do novo emprestimo português

A venda dos titulos do novo emprestimo «Consolidado 3 3/4-1936», ontem iniciada na Bolsa, teve um sucesso que excedeu largamente o de todas as emissões anteriores.

Estes titulos foram já hoje cotados a 960$00, por obrigação, o que representa um prémio de 2 o/o sôbre a cotação de ontem.

Gremio Nacional da Imprensa Diaria

O sr. sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social aprovou os estatutos do Gremio Nacional da Imprensa Diaria.

Brevemente vai realizar-se a assembléa geral para eleição dos corpos gerentes.

Grupo dos Amigos de Lisboa

A Junta Directiva do Grupo dos Amigos de Lisboa *é amanhã recebida pela Presidencia da Camara Municipal, á qual vai cumprimentar e comunicar oficialmente a constituição do grupo.*

DESEJA JANTAR BEM?...

Então vá ao «Regina» e conhecerá o melhor entre os melhores—R. Serpa Pinto, 12 (Chiado) Telef. 2 7817.

A SITUAÇAO EM INGLATERRA

O rei Eduardo pronunciou um discurso

em que focou os principais problemas externos

LONDRES, 3—S. M. o Rei Eduardo VIII abriu hoje, em Westminster, a nova sessão das Côrtes. Devido ao mau tempo, o Rei foi de Buckingham para a Camara dos Lords em automovel fechado. Logo de manhã cêdo começou a chover abundantemente e ás 10 horas, como o tempo não mostrasse indicios de melhorar resolveu-se alterar o programa tradicional do transporte do Rei para a Camara Alta, programa esse sempre muito brilhante. Não obstante em todo o percurso milhares de pessoas esperavam o Rei, que á sua passagem foi longamente aclamado.

Dentro da Camara realizou-se a cerimonia do costume, mas como a coroação ainda não teve lugar, S. M. não pôr a Corôa Imperial. A Rainha Mary que se está restabelecendo rapidamente, não poude assistir á cerimonia.

Assitiram os irmãos do Rei, os Duques de Yorke, Gloucester e Kent.

O Rei Eduardo leu o discurso da Corôa e dirigindo-se aos Lords e aos Comuns declarou:

«A politica do meu governo continua a basear-se na Liga das Nações. O meu governo deseja a Liga fortificada no seu trabalho para a liquidação pacifica das questões internacionais e já fez conhecer em Genebra as suas propostas para se melhorar da acção da Liga e alargar a sua autoridade. O meu Governo cooperará com os outros governos nos trabalhos da Comissão designada para estudar esta e outras propostas. O meu governo continuará a fazer tudo quanto em si caiba para secundar o apaziguamento da Europa. Com este objectivo persistirá nos seus esforços para conseguir a reunião das Cinco Potencias signatarias do Tratado de Locarno. Como resultado das negociações actualmente em decurso assinou-se em 25 de março, em Londres, o Tratado para limitação dos armamentos navais, entre os representantes dos Estados Unidos da America, França, Reino Unido, Canadá, Australia, Nova Zelandia e India, o qual constituirá base dum acôrdo internacional em que todos os estados navais podem, eventualmente, vir a tomar parte.

O Governo tem seguido com preocupação a situação politca no Extremo Oriente, onde são tão essenciais a paz e a tranquilidade, para os interesses do meu Povo naquela parte do Mundo. E' minha esperança que das negociações entabuladas, entre a China e o Japão, venha uma solução satisfatoria. Os meus ministros, ao passo que mantêm a sua determinação de apoiarem a doutrina de não intervenção em Espanha, contitnuaram a aproveitar todas as oportunidades para mitigar os sofrimentos e perdas de vida naquele infeliz País.

Confio em que, antes do termo deste ano, o Tratado de Aliança com o Egipto terá sido ratificado por mim e pelo Rei do Egipto e que esse Tratado mostrará ser o meio de leal cooperação entre os nossos dois governos e povos, cujos destinos estão inseparavelmente enlaçados por finalidades e interesses comuns.

No proximo mês de maio, prosseguiu o Rei, realiza-se em Londres a Conferencia Imperial, e tenho a certeza de que a oportunidade assim criada para discussão entre os representantes dos meus diversos Governos, mais uma vez se demonstrará valiosa promovendo um mais apertado entendimento entre todos eles. Regosijo-me com que ésta reunião coincida com a minha Coroação. E' minha esperança, uma vez celebrado o coroamento, voltar a visitar os meus Dominios da India para ali fazer saber, da mesma maneira que meu venerado Pai, aos Principes e Povos da India a minha elevação á Corôa Imperial.

Pedir-se-á ás Camaras a aprovação de varios projectos para que a Lei da India entre em vigor em abril.

Tenho inteira confiança em que as grandes responsabilidades que vão recair nos representantes do Povo da India e de Burma, serão fiel e efectivamente cumpridas.

Lamento profundamente os disturbios de que foi teatro a Palestina nestes ultimos seis meses os quais tornaram necessario o envio de novas tropas para aquele país. Recebo com prazer a noticia da recente melhoria da situação e declaro que a Comissão Real que nomeei, partirá de Inglaterra esta semana, a fim de começar o seu inquerito. Sinceramente confio em que o estudo de todos os dificeis problemas que terá de apreciar levará a uma justa solução.

Referindo-se em seguida á politica interna, o soberano indicou varias medidas legislativas importantes, que vão ser tomadas. Numa das passagens do seu discurso, a este respeito, disse: «Os meus ministros chegaram á conclusão de que as leis vigentes necessitam alterações que permitam uma maior eficacia na sua aplicação contra as pessoas e as organizações que provocam a alteração da paz publica. Em breve será submetida á vossa aprovação—terminou o soberano—o referente ao fortalecimento da lei, neste sentido, que não irá brigar com a liberdade de palavra e de reunião.—(Havas).

Os resultados das eleições municipais

LONDRES, 3—Nas eleições a que se procedeu em Inglaterra e no País de Gales para a renovação dum terço dos conselheiros municipais, de 360 cidades e vilas já se conhecem os seguintes resultados:

Conservadores ganham 79 lugares e perdem 35.

Liberais ganham 11 lugares e perdem 35.

Trabalhistas, ganham 47 lugares e perdem, 128.

Independentes, ganham 67 lugares e perdem, 25.—(Havas).

O fornecimento

de energia electrica

Com a assistencia dos srs. dr. Antonio Centeno, Elio Melo Rego, Domingos Centeno e José Maria Alvarez, do conselho de administração; engenheiros De Roo e Reuter, directores; João de Korth e Leon Fesh, sub-directores; e de varios engenheiros e funcionarios superiores, realizou-se hoje, na Estação Central-Tejo, das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, a inauguração dum turbo alternador de 18.900 k. w.

Ao mesmo tempo foi descerrada uma lapide de bronze com o nome do sr. Elio Melo Rego e que estava coberta com a bandeira nacional.

José Vicente de Carvalho

A bordo do «Asturias» chegou hoje de Londres o nosso amigo e importante comerciante, do Chiado, sr. José Vicente de Carvalho.

TIVOLI: 3.º êxito da temporada!
MIL APOTEOSES
e a grande vedeta portuguesa CORINA FREIRE

RETIRO DA SEVERA (Salão)
Hermanos Rubians — Concerto de Xinofone
Cantam: Natalia dos Anjos e Manuel Calixto
Solos de viola por Alfredo Costa
Consumo 2$— ENTRADA FRANCA